Prevalência e características clínicas das manifestações cutâneas na COVID19 em crianças e adolescentes acompanhados no Hospital Universitário de Brasília.

Pesquisadora responsável: Izelda Maria Carvalho Costa

Resumo

Introdução: a infecção pelo novo coronavirus (2019-nCoV) tornou-se uma emergência global, uma vez que, em poucos meses, houve um aumento exponencial do número de casos e mortes, o que desencadeou uma corrida contra o tempo para a caracterização dos espectros clínicos da doença e o desenvolvimento de medicamentos e vacinas. Observou-se que o grupo de risco mais afetado é constituído por idosos e portadores de comorbidades. Porém, entre crianças e adolescentes, foram evidenciados tanto a baixa gravidade dos sintomas quanto um pequeno índice de mortalidade, sendo que os mais suscetíveis à infeção são os que apresentam comprometimento do estado imunológico, desnutrição, comorbidades e higiene precária. Crianças nascidas de mães infectadas tem alto risco de contraírem a infecção através da mãe. É comum que crianças infectadas pelo coronavirus apresentem febre, tosse e dificuldade respiratória, o que se assemelha a uma pneumonia viral, assim como vômitos e diarreia. Apesar dos mais de 4 milhões de casos de COVID19, foram reportados pouco mais de 600 casos até o momento, que incluem rash eritematoso, urticária, exantema variceliforme, púrpura retiforme, livedo, acroisquemia aguda, dentre outras. A subnotificação dos sinais cutâneos e a escassa documentação dos casos tem dificultado a diferenciação entre as associações virais verdadeiras daquelas de potenciais fatores de confusão, que incluem coinfecções agudas ou latentes, complicações da doença e reações adversas às medicações. Espera-se que o envolvimento cada vez maior dos médicos dermatologistas com as frentes de trabalho contribua para o interesse e registo das manifestações cutâneas. **Objetivo:** este projeto se propõe a avaliar a prevalência das manifestações cutâneas na COVID19 entre crianças e adolescentes e, de forma específica, descrever suas características clínicas de forma a contribuir com os relatos internacionais e consequentemente com o processo diagnóstico desta infecção. **Método:** trata-se de um estudo transversal retrospectivo. **Resultado esperado:** espera-se estimar a prevalência de manifestações dermatológicas na infecção por COVID19, bem como suas características clinicas.

Palavras-chave: manifestações dermatológicas, COVID19, crianças, adolescentes